

Resultados Trimestrais – 4T15

28 de Março de 2016



Aviso legal



Esta apresentação contém algumas afirmações e informações prospectivas relacionadas a Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativas da Companhia e de sua administração a respeito de seu plano de negócios. Afirmações prospectivas incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante.

Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressos nesta apresentação.

Em nenhuma hipótese a Companhia ou suas subsidiárias, seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos consequentes, indiretos ou semelhantes.

A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações prospectivas ou análise das diferenças entre as afirmações prospectivas e os resultados reais.

Esta apresentação e seu teor constituem informação de propriedade da Companhia, não podendo ser reproduzidos ou divulgados no todo ou em parte sem a sua prévia anuência por escrito.

1

Destques recentes

Destaques do ano (1)

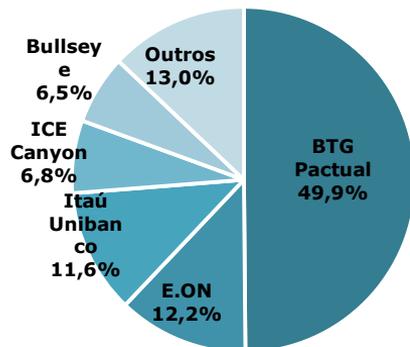
Conclusão do Plano de Estabilização

Todas as etapas do Plano de Recuperação Judicial já implementadas

- Redução de 60% do endividamento da Holding, passando de aprox. R\$2,4Bi para aprox. R\$1,0Bi
- Saldo de dívida remanescente totalmente alocado no longo prazo e com cronograma de amortização compatível com a geração de caixa dos projetos
- Contribuição de ativos estratégicos e geradores de caixa
- Estrutura acionária modificada com a migração para uma sociedade sem controlador definido

Nova estrutura acionária

Diversificada e composta por relevantes acionistas



Base de ativos após conclusão do aumento de capital

Aumento de participação em ativos estratégicos e geradores de caixa

Carvão	Gás	E&P	Projetos
<ul style="list-style-type: none">Itaqui 360MW 100% ENEVAPecém II 365MW 50% ENEVA	<ul style="list-style-type: none">Parnaíba I 676MW 100% ENEVAParnaíba II 518MW 100% ENEVAParnaíba III 178MW 100% ENEVAParnaíba IV 56MW 100% ENEVA	<ul style="list-style-type: none">BPMB 2,5MMm³/dia gás 100% ENEVAPGN 5,9MMm³/dia gás 27% ENEVA	<ul style="list-style-type: none">Parnaíba I (fechamento de ciclo) 360MWSeival 600MWVentos ~600MWAçu gás, Tauá, Sul e Mina de Seival

Destaques do ano (2)

› Conclusão do Plano de Estabilização (cont.)

• Estabilização operacional com resultados positivos até o presente

Complexo Parnaíba

- Início da operação da captação de água do Rio Mearim no 3T15
 - Aumento da flexibilidade operacional do Complexo Parnaíba
 - Geração da potência contratada pelos PPAs das usinas (908MW)
 - Atendimento do TAC com a Aneel para geração em substituição de Parnaíba I por Parnaíba II
- Alta eficiência operacional das turbinas levou com eliminação de intervenções programadas (Economia de R\$25MM ao longo dos PPAs)

Itaqui

- Normalização da operação do sistema de descarregamento e transporte de carvão
 - Eliminação do descarregamento de navios por caminhões a partir do 1T16 (Economia de R\$1,6MM/navio (estimado))

Itaqui / Pecém II

- Qualificação das cinzas de carvão para consumo pela indústria cimenteira
 - Redução de custo de disposição e faturamento adicional totalizando aprox. R\$20,4MM/ano (est.)

• Programa de redução despesas operacionais tem entregue resultados consistentes a cada trimestre

- Redução de 23,4% de pessoal alocado na Holding, levando a uma economia no ano de R\$9,0MM
- Compartilhamento racional de despesas corporativas da Holding com as usinas

O sucesso da implementação do Plano de Estabilização garante a continuidade da Companhia e a retomada do plano de crescimento da ENEVA

Destaques do ano (3)

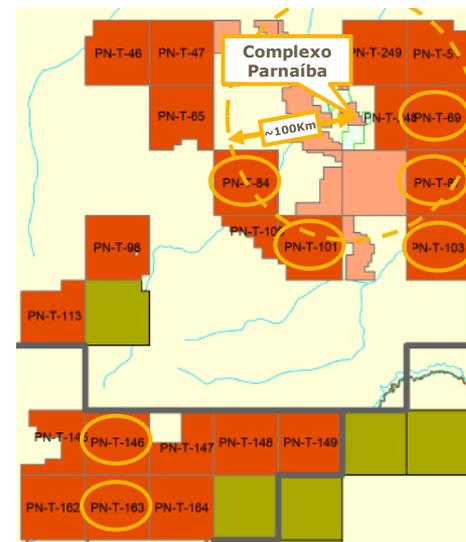
Recontabilização de pagamentos a maior por indisponibilidade

- Determinação da Aneel para recontabilização dos pagamentos por indisponibilidade de Parnaíba I, Parnaíba III e Pecém II, utilizando a apuração por média móvel de 60 meses
- Ressarcimento em única parcela no valor de aprox. R\$219,3MM¹, sendo: R\$85,7MM (Parnaíba I), R\$46,2MM (Parnaíba III) e R\$87,4MM (Pecém II)

Participação relevante na 13ª Rodada de Licitações da ANP

- Apresentação de proposta vencedora para o bloco PN-T-84 (Bônus de assinatura: R\$2,1MM)
 - Investimento por consórcio formado por subsidiárias 100% ENEVA (70% Parnaíba Participações e 30% BPMB)
 - Área de 3.065Km² ao norte da Bacia do Parnaíba
 - Campanha exploratória a ser realizada nos próximos 4 anos
 - Investimento com objetivo de aumentar o conhecimento sobre os recursos existentes na região da Bacia do Parnaíba
- Aquisição direta ou por meio de subsidiárias de participação em outros 6 blocos, de um total de 35 blocos terrestres:
 - **PN-T-69 e PN-T-87:** 49,1% ENEVA (30% BPMB e 70% PGN)
 - **PN-T-146 e PN-T-163:** 27,3% ENEVA (100% PGN)
 - **PN-T-101 e PN-T-103:** 17,7% ENEVA (65% PGN e 35% outros)
 - Todos os blocos estão localizados na Bacia do Parnaíba

Blocos ofertados na 13ª Rodada de Licitações da ANP (Bacia do Parnaíba)



2

Dados econômico-financeiros

Principais Indicadores



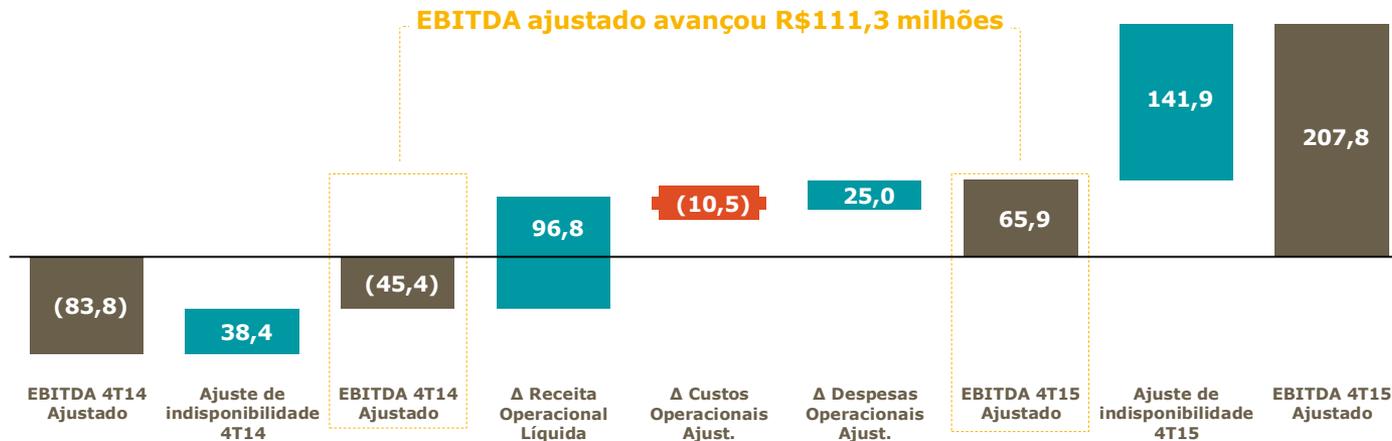
Principais Indicadores <i>(R\$ milhões)</i>	4T15	4T14	4T15/ 4T14	2015	2014	2015/ 2014
Receita Operacional Líquida	465,1	368,2	26,3%	1.518,6	1.798,1	-15,5%
Custos Operacionais	(207,3)	(397,4)	-47,8%	(1.118,8)	(1.579,3)	-29,2%
Despesas Operacionais	(67,5)	(92,5)	-27,0%	(131,1)	(173,0)	-24,2%
EBITDA Ajustado (ICVM 527)	207,8	(83,8)	-348,0%	416,3	216,3	92,5%
Resultado do Período	13,9	(1.362,0)	-101,0%	142,6	(1.517,2)	-
Dívida Líquida	3.961,5	5.006,4	-20,9%	3.961,5	5.006,4	-20,9%
Dívida Líquida/EBITDA	-	-	0,0%	9,5	23,2	-58,9%

- Conclusão do aumento de capital em novembro de 2015 levou à redução do endividamento da Holding e contribuiu ativos rentáveis
- Reconhecimento de importantes pleitos regulatórios levaram ao recálculo de custos de indisponibilidade pagos a maior por Itaqui, Pecém II, Parnaíba I e Parnaíba III
- Resultado do 4T15 impactado por efeitos não-recorrentes em -R\$88,1MM em consequência da conversão de dívida em participação e da contribuição de subsidiárias no âmbito do aumento de capital, como também por ajustes contábeis

Tendência positiva para redução do nível de alavancagem

Evolução do EBITDA

EBITDA Consolidado (R\$MM)



EBITDA ajustado avançou R\$111,3 milhões no trimestre em decorrência dos seguintes fatores:

- **Receita:** Consolidação de Parnaíba III e comercializadora de energia aumentaram a receita em R\$69,5MM
- **Custos Operacionais:** Contribuição de custos com insumos e arrendamentos e aluguéis pela consolidação de Parnaíba III, no valor total de R\$24,9MM
- **Despesas Operacionais:** Redução de provisões contábeis associadas a serviços compartilhados da Holding com usinas (R\$16,6MM) e com partes relacionadas (R\$10,0MM)
- **Ajustes de indisponibilidade:** Ajuste de provisão para ADOMP futuro (R\$23,7MM) e recálculo de ADOMP pago a maior (R\$118,2MM)

Evolução dos Custos Operacionais

Custos Operacionais do 4T15 impactados por:

- Provisão contábil realizada no 4T14 referente a estimativa com custo de indisponibilidade futuro gerou aumento de ADOMP em R\$38,4MM neste período
- Recálculo do custo com indisponibilidade pago a maior levou ao reconhecimento de R\$118,2MM no 4T15, sendo:
 - Itaquí: R\$0,8MM
 - Parnaíba I: R\$75,8MM
 - Parnaíba III: R\$41,6MM
- A redução de 70,5% do PLD no submercado Norte entre 4T14 e 4T15 levou à redução de R\$5,0MM com aquisição de lastro de energia por Itaquí
- A consolidação de Parnaíba III a partir de novembro de 2015, impactou os custos consolidados com insumos e arrendamentos em R\$10,6MM e R\$14,3MM, respectivamente
- Aumento da geração em consequência da maior produção por Parnaíba III e o início da geração em substituição por Parnaíba II contribuíram para melhoria da eficiência de custos

Custos Operacionais	4T15	4T15 (Ajust.)	4T14	4T14 (Ajust.)	4T15 (Ajust.)/4T14(Ajust.)
Custos Operacionais^{1/2} (R\$ MM)	180,8	322,6	360,4	322,0	0,2%
Energia Bruta Gerada³ (GWh)	2.302,9	2.302,9	1.764,3	1.764,3	30,5%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	78,5	140,1	204,3	182,5	-23,2%

4T15 (Ajust.) inclui o ajuste dos custos de indisponibilidade (R\$141,9MM)

4T14 (Ajust.) exclui o ajuste dos custos de indisponibilidade (R\$38,4MM)

Despesas da Holding

Despesas Operacionais da Holding^{1/2}

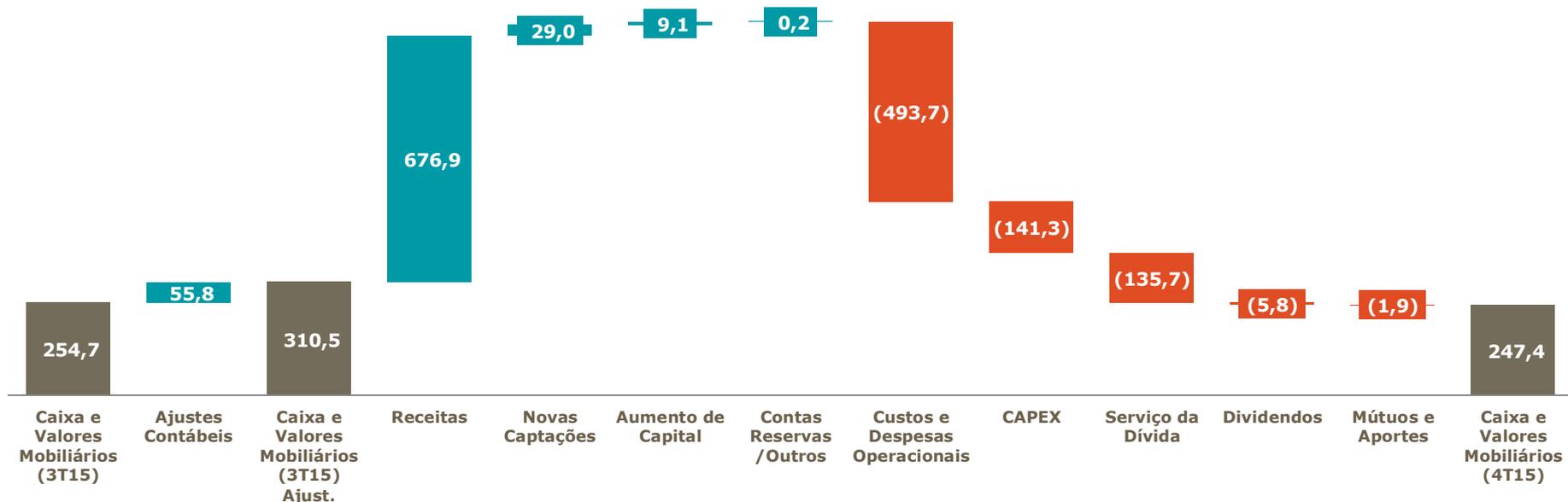


Número de funcionários da Holding



- A partir de nov/15, as despesas associadas à Holding passaram a ser compostas também por ENEVA Participações, ENEVA Comercializadora de Energia e ENEVA Comercializadora de Combustíveis
- Redução dos custos com TI em R\$10,1MM, em especial decorrente de despesas para encerramento de contrato com antigo fornecedor no 4T14 (R\$8,5MM)
- Diminuição de R\$10,0MM em provisão contábil associada a serviços compartilhados com partes relacionadas
- Reconhecimento no 4T14 de despesas não-recorrentes relacionadas a provisões para bônus para funcionários e despesas compartilhadas com subsidiárias totalizaram R\$39,2MM
- Despesa com pessoal impactada pela consolidação da ENEVA Participações (+R\$3,0MM)

Posição de Caixa Consolidada



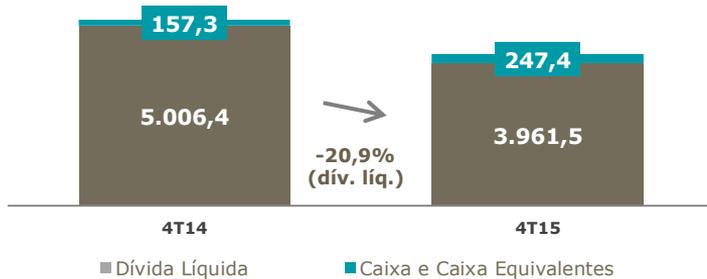
Investimentos decorrentes principalmente da campanha exploratória e desenvolvimento de poços pela BPMB (R\$89,6MM), implantação de Parnaíba II (R\$27,8MM) e captação de água para o Complexo Parnaíba (R\$15,7MM)

Serviço da dívida composto majoritariamente por Parnaíba I (R\$101,7MM), dado que os contratos de financiamento dos projetos foram renegociados e que a dívida da Holding foi reperfilada por força da RJ

Dívida Consolidada (4T15)

Redução da dívida líquida em função da conclusão de todas as etapas do Plano de RJ

Dívida Consolidada (R\$MM)

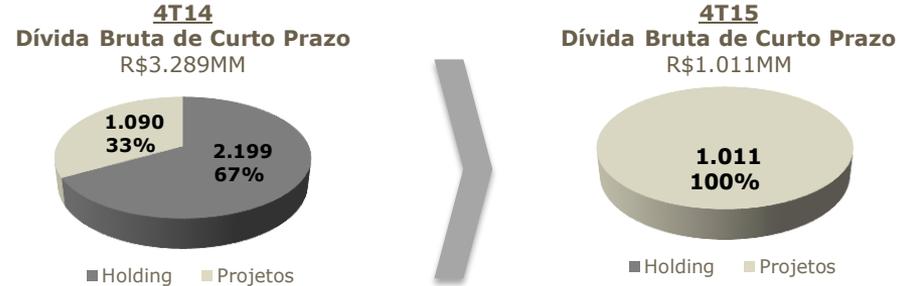


- › Dívida Líquida/EBITDA melhorou de 23,2x (Dez/14) para 9,5x (Dez/15)

Perfil da Dívida Consolidada (R\$MM)



Dívida de Curto Prazo Consolidada (R\$MM)



- › Com o cumprimento das primeiras etapas do Plano de RJ, a dívida da Holding sofreu desconto de 20% (R\$489MM) e reperfilamento de prazo e custo
- › Com a conclusão do aumento de capital em 5/nov, R\$983,0MM da dívida da Holding foram convertidos em participação (40% da dívida)
- › Dívida bruta totalizou **R\$4.208,9MM**, 15,1% menor em relação ao 3T15, devido principalmente a conclusão de todos os termos e condições do Plano de Recuperação Judicial
- › O saldo total da dívida de curto prazo está alocado aos projetos como segue:
 - **R\$61,6MM**: Parcela atual das dívidas de curto prazo de Itaqui e Parnaíba I;
 - **R\$949,0MM**: Empréstimos-ponte a Parnaíba II (**R\$752,2MM**), Parnaíba III (**R\$123,7MM**) e BPMB (**R\$100,1MM**). Já existem tratativas para alocar essa dívida no longo prazo

3

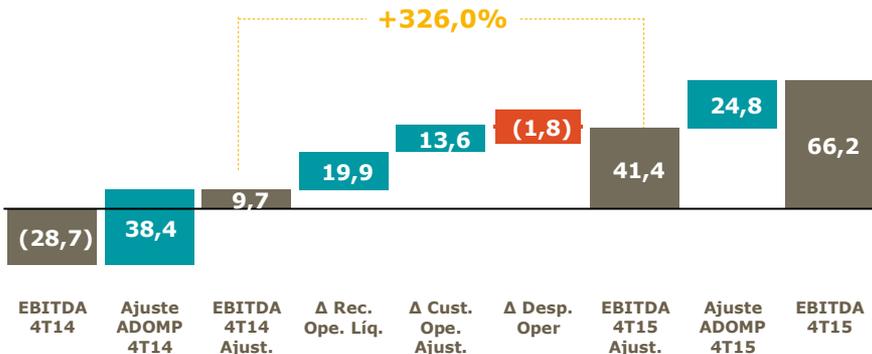
Destques operacionais

Performance Operacional (Itaqui)

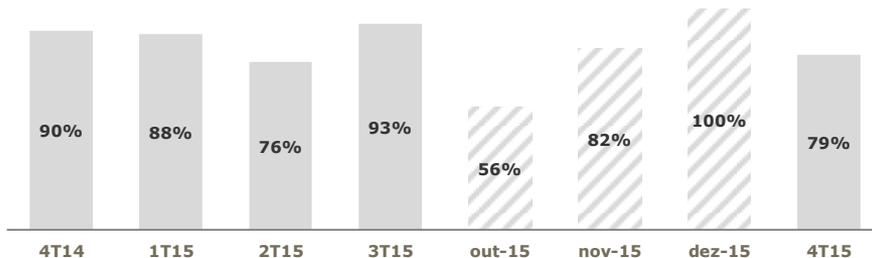
Aumento da rentabilidade em decorrência de melhor gestão de custos operacionais



EBITDA (R\$MM)



Disponibilidade



Fontes: ONS e Companhia

Custos Operacionais

Custos Operacionais	4T15	4T15 (Ajust.)	4T14	4T14 (Ajust.)	4T15 (Ajust.)/4T14(Ajust.)
Custos Operacionais¹ (R\$ MM)	82,3	107,1	159,0	120,6	-11,2%
Energia Bruta Gerada (GWh)	604,5	604,5	577,6	577,6	4,7%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	136,1	177,1	275,3	208,9	-15,2%

4T15 (Ajust.) inclui o ajuste dos custos de indisponibilidade (R\$24,8MM)

4T14 (Ajust.) exclui o ajuste dos custos de indisponibilidade (R\$38,4MM)

- Aumento em 5,3% da energia alocada no mercado livre incrementou a receita em R\$7,5MM. Adicionalmente, ajustes contábeis na provisão de receita contribuíram com R\$8,9MM
- Otimização do serviço de transporte de cinzas com a redução de +38 mil toneladas de cinzas movimentadas gerou uma economia de R\$10,7MM
- Apesar do aumento de necessidade de lastro (+13,8MWh), a redução de 70,5% do PLD reduziu o custo com compra de lastro em R\$5,0MM
- Despesas operacionais impactada pelo aumento de R\$1,4MM no repasse de despesas da Holding para a usina
- Ajustes de indisponibilidade no 4T14 e 4T15 decorrentes ajustes na provisão para custo futuro

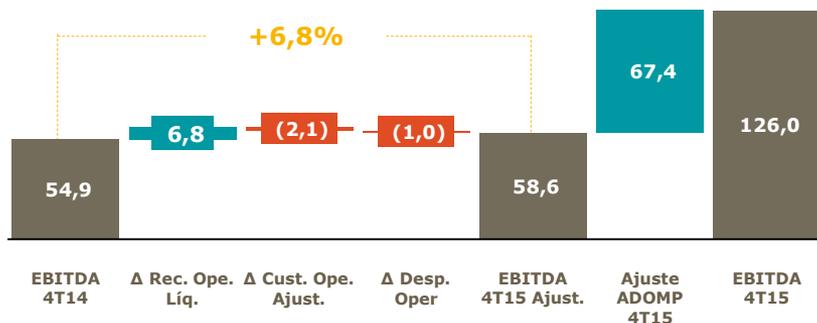
Nota: 1) Não inclui Depreciação & Amortização.

Performance Operacional (Pecém II)

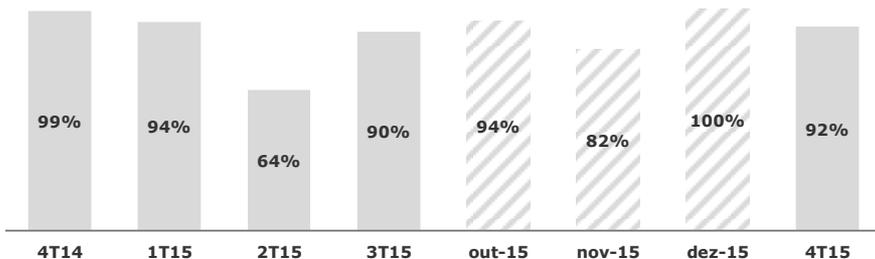
Operação com estável geração de caixa



EBITDA¹ (R\$MM)



Disponibilidade



Fontes: ONS e Companhia

Custos Operacionais

Custos Operacionais	4T15	4T15 (Ajust.)	4T14	4T15 (Ajust.) / 4T14
Custos Operacionais² (R\$ MM)	30,9	98,3	96,2	2,2%
Energia Bruta Gerada (GWh)	749,8	749,8	804,9	-6,8%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	41,2	131,0	119,5	9,7%

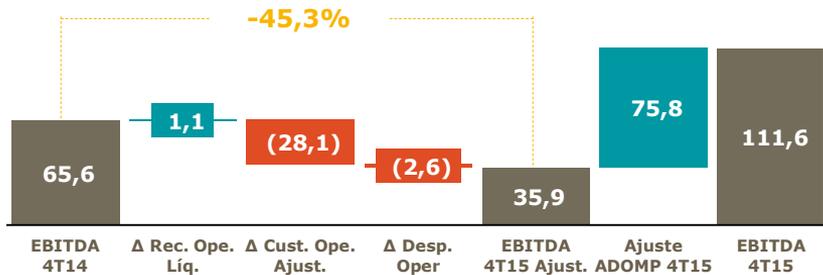
4T15 (Ajust.) inclui o ajuste de custo de indisponibilidade (R\$67,4MM)

- Aumento em 6,3% da energia alocada no mercado livre não gerou ganhos adicionais à usina, em especial por conta da redução de 63,5% no PLD. Por outro lado, Ajustes contábeis na provisão de receita contribuíram com R\$7,4MM
- Incremento nas despesas operacionais decorrente, principalmente, da formação de quadro de funcionários próprio para a usina, no lugar de terceirizados
- Despesas operacionais impactada pelo aumento de R\$1,3MM no repasse de despesas da Holding para a usina
- Ajuste de indisponibilidade no 4T15 decorrente de recálculo de pagamentos a maior já realizados (R\$78,8MM) e ajuste na provisão para custo futuro (R\$11,4MM)

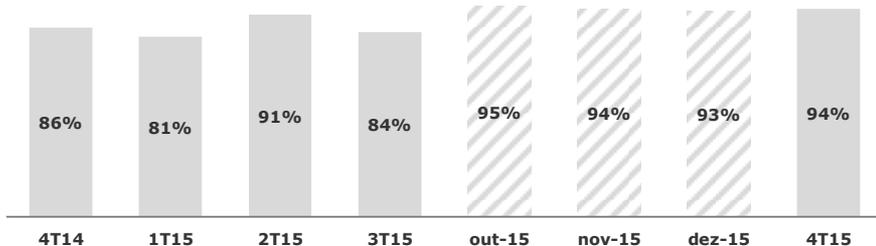
Performance Operacional (Parnaíba I)

Apesar da contribuição da geração em substituição por Parnaíba II, ajustes nos custos de arrendamento impactaram a rentabilidade da usina

EBITDA (R\$MM)



Disponibilidade



Fontes: ONS e Companhia

Custos Operacionais

Custos Operacionais	4T15	4T15 (Ajust.)	4T14	4T15 (Ajust.) / 4T14
Custos Operacionais ¹ (R\$ MM)	119,2	195,0	166,8	16,9%
Energia Bruta Gerada (GWh)	1.407,8	1.407,8	1.186,7	18,6%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	84,7	138,5	140,6	-1,5%

4T15 (Ajust.) inclui o ajuste dos custos de indisponibilidade (R\$75,8MM)

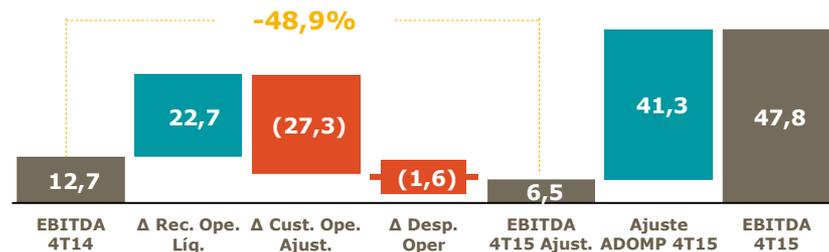
- A operação em substituição parcial de Parnaíba I por Parnaíba II, permitiu aumentar a geração bruta em 18,6% e reduzir o custo com insumos em R\$2,5 milhões, apesar do aumento da cotação média do dólar (+71,2%)
- A transferência de 50% do custo de operação de Parnaíba II para Parnaíba I, como parte do acordo de operação entre estas usinas, levou ao aumento de R\$15,1MM nos custos de arrendamento de Parnaíba I. O aumento da geração também impactou os custos com arrendamento e aluguéis da usina (+R\$7,2MM)
- A ocorrência de custo de indisponibilidade no período (R\$5,0MM) também impactou os custos operacionais.
- Despesas operacionais impactada pelo aumento de R\$1,5MM no repasse de despesas da Holding para a usina
- Ajuste de indisponibilidade no 4T15 decorrente de recálculo de pagamentos a maior já realizado (R\$75,8MM)

Performance Operacional (Parnaíba III)

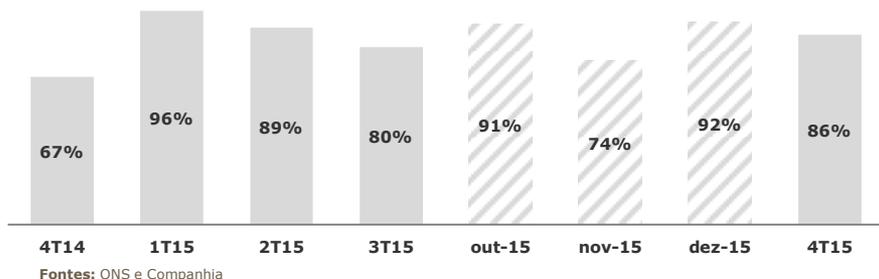
Melhoria da performance operacional elevou receita variável e repasse para fornecedores de gás



EBITDA¹ (R\$MM)



Disponibilidade



Custos Operacionais

Custos Operacionais	4T15	4T15 (Ajust.)	4T14	4T15 (Ajust.) / 4T14
Custos Operacionais ² (R\$ MM)	28,5	69,8	42,6	64,1%
Energia Bruta Gerada (GWh)	335,9	335,9	227,4	47,7%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	85,0	207,9	187,1	11,1%

4T15 (Ajust.) inclui o ajuste de custo de indisponibilidade (R\$41,3MM)

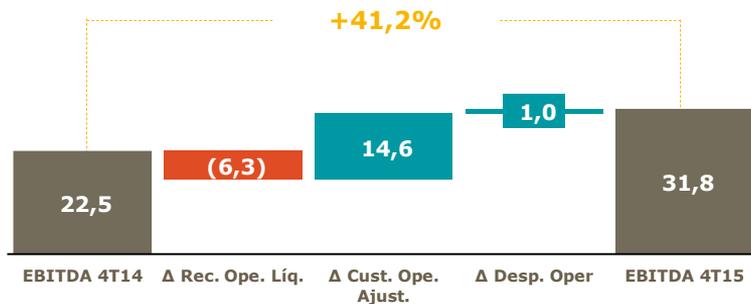
- Aumento de 47,5% da geração líquida no período elevou a receita variável em R\$33,0MM no período
- O crescimento da disponibilidade e consequente aumento na geração bruta (+47,7%) no período ocasionaram aumento no custo com insumos (R\$8,1MM) e, também, do custo com arrendamento variável (R\$18,7 milhões)
- Despesas operacionais impactada pelo aumento de R\$1,5MM no repasse de despesas da Holding para a usina
- Ajuste de indisponibilidade no 4T15 decorrente de recálculo de pagamentos a maior já realizados (R\$41,6MM)

Performance Operacional (BPMB)

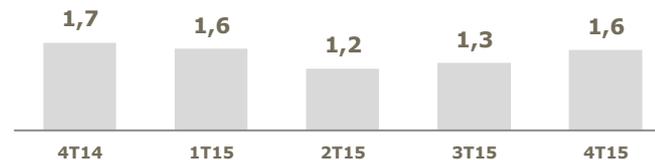
Forte geração de caixa mesmo após realização de acordo com usinas do Complexo Parnaíba



EBITDA (R\$MM)



Média Diária de Produção de Gás (MMm³)



- Maior foco no desenvolvimento de campos de gás com comercialidade declarada, em detrimento da campanha exploratória, levou à redução de R\$10,0MM de gastos com sísmicas e interpretações
- Redução de 8,4% na produção de gás, em virtude da otimização da operação do Complexo Parnaíba, diminuiu os custos de gás e royalties em R\$2,4MM

Obrigado.

www.eneva.com.br

